



# ESPOZENSE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
Composto e impresso na «Typographia Esposzendense de José da Silva Vieira—Espozende»

20 DE JANEIRO de 1910

IV ANNO  
ASSIGNATURA (pagamento adiantado)  
Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)  
Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções)  
Os snrs. assignantes tem 25 o/º de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo  
Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 172

## AS NECESSIDADES

Assim como para poderem manter-se necessitam as nações dinheiro, gente e munições, as machinas e os relogios, constantes concertos, e as empresas industriaes, talento e prudencia nas suas administrações assim tambem o homem para poder viver necessita, primeiro do que tudo, de alimentação e de vestuários.

Estas necessidades estão incontestavelmente relacionadas com o exercicio das suas faculdades physicas, intellectuaes e moraes, e se não forem satisfeitas, o homem succumbirá victimado pela fome, pelo frio ou pela doença.

Satisfeitas, porém ellas, e já que o homem vae vivendo, outras muitas vão apparecendo de variados generos. Aquellas porém, são as primarias porque, a existencia do homem depende da sua satisfação, emquanto que estas outras são perfeitamente secundarias.

A moral, a hygiene, e a experiencia da vida é que devem produzir no homem o esclarecimento da razão, para poder determinar os limites dentro dos

quaes lhe cumpre, satisfazer esta outra ordem de necessidades, em harmonia com os seus recursos e com a sua condição social.

Casos ha mesmo em que o homem, pelas exigencias da sociedade tem de dar satisfação á sua vaidade, e esse facto explica até certo ponto a affirmacão que um distincto economista fez de que a satisfação da vaidade é muitas vezes uma necessidade tão imperiosa como a fome.

No numero d'essas necessidades secundarias, mas que em muitos e determinados casos se tornam indispensaveis lembramos por agora as que se referem ás de familia, de sociabilidade, de hygiene, de instrucção, de educação, de distracção, da sensação do bello, de bem estar, e do conforto.

Sabemos bem que as necessidades mudam com a idade, gostos e paixões dos homens, e que sendo progressivas e indefinidas não têm uma extensão fixa e limitada; e é opinião segura o affirmar-se que as necessidades augmentam á proporção que os meios de as satisfazer augmentam também, e que a civilisação progride.

A par, porém, das necessidades a que nos vimos de referir, temos tambem como prima-

ria necessidade para o homem—o trabalho,—pois que sem elle não póde o mesmo satisfazer as suas multiplas necessidades, e a prova está em que á medida que elle se vae adeantando no caminho da sciencia e da moralidade, o trabalho vae sempre produzindo uma remuneração crescente e proporcional áquelle adelantamento.

O augmento da producção do trabalho, a força de habito e o sentimento de dignidade são as causas determinantes da progressão indefinida das necessidades, como progressivas são tambem essas causas na natureza humana.

E' geralmente sabido que o operario que mais trabalha, é tambem aquelle, que, em regra mais consome isto pelo que respeita á producção do trabalho.

A questão do habito consiste em ser elle proprio uma segunda natureza, e crear assim novas necessidades, e é por isso mesmo que logo que haja meios de satisfazer uma necessidade, d'esse facto resultam immediatamente novos desejos, novos gostos e portanto novas necessidades.

Ninguem ignora que o primeiro cuidado do homem ao ver-se com vestuario e habitação é logo ver se consegue tornar-se um dandy, e adornar a sua casa.

to, em que os seios arredondados, arfavam compassadamente; nos ares ia uma matizada enorme, em uma chilreada de passaros, contentes, voando celeres, em procura do biscato, na doca, onde fóra construido o aerodromo, tremulavam ao vento, bandeiras, pavilhões de varios paizes, em que predominavam os da Russia; no Cavado, nas suas aguas crystallinas e socégadas, corriam os escaléres do Club Fluvial, empavesados, com as suas tripulações, braços e pernas nuas, remando, compassados e velozmente; barcos, abarrotados de gente, vinham dos lados de Fão, á força de vara, caminho da doca. Era, emfim, uma azafama enorme. Lavradeiras, em fatos dominigueiros, abundantemente oiradas, grossos cordões, de onde pendiam corações de filigrana; lavradores, grossos varapaus de lodo, chapéu desabado, viola em punho, cantavam ao desafio, cantigas, em que predominava a nota erotica; senhoritas da villa, passinho miudo, resguardando-se do sol, com

pequenas sombrinhas de variegadas côres, a resguardal-as do sol; *petits crevés*, calça afiambrada, cahindo quasi em bocca de sino, nas botas de *chagrin*, chupando em grandes fumaças, charutos que servem para varias vezes; pançudos proprietarios, feita a digestão do seu almoço, emfim, tudo caminhava para a *doca*, na ancia insofrida, de verem, a primeira vez da sua vida, a ascensão de um quadruplano, em que subiria, ares em fóra, o illustrissimo Conde de Medicoff. E no largo terreno da doca, na areia que queimava, sem uma sombra amiga que protegesse as cabeças, a não ser os guarda-soes de todas as côres, que punham garridas colorações n'aquelle conjunto garrido, premia-se uma enorme multidão de gente, insubmissa e anciosa, na expectativa do nunca visto; de quando em vez, cortavam o espaço, em sulcos de fogo e fumo, estalidos de foguetes; vivas atroadores echoavam ao longe, em applausos entusiastas, em victores de alegria. E no en-

E' assim tudo na vida. A satisfação d'uma necessidade faz crear logo outras necessidades.

Na nossa sociedade, porem, tão desmoralisada e tão corrupta, essas necessidades são por vezes senão na maior parte d'ellas tomadas na accepção de um capricho, e sua satisfação traz então desastrosas consequencias, como iefelizmente todos os dias estamos vendo.

E assim como umas necessidades criam outras, quando os meios nos proporcionam ensejo para as satisfazer dentro do justo e do possivel, logo affastemos d'este processo, o resultado será a falta do preciso para então satisfazer ás necessidades primarias, e assim ter-se de succumbir pela fome, pelo frio, ou pela doença.

O homem tem necessidade, primeiro do que tudo, de trabalhar. Pelo trabalho adquire os meios para as necessidades primarias á vida—alimentação, habitação e vestuario.—Progride e economisa.

Satisfaz então á necessidade da familia, obdecendo ao preceito da religião, base de toda a moral e de todo o systema social, e ainda e sempre em attenção aos seus haveres, cria, instrue e educa os seus filhos na

tanto, no vasto aeródromo, onde havia logares reservados, a pataco por cabeça, ia uma azafama enorme, n'um trabalho incessante e sem parar; operarios, suando em bica, esticavam celeres, os cabos que prendiam o quadruplano, que se baloiçava, arfante e bem feito, em ancias de querer fugir; outros, enrolavam, em um pequeno molinete, o cabo principal, que ao soar o costumado *larga*, seria cortado pelo enviado da Russia, o duque de Gaiolløff, que, todo sério e inchado, os olhos piscos por causa da sua eterna myopia, suave por quantos póros tinha, encadernado em um uniforme de official de Cossacos, recamado de galões e oiro, se achava sentado em um estrado, adrede feito para elle, de caixotes vasios de petroleo, cobertos por um tapete e encimado esse trono, por um docel feito de bandeiras; em outro estrado, maior e mais largo, em que o Affonso da Netta, consumira toda a sua sciencia carpinteiral, tomavam assento as authorities

pratica do bem, e no exercicio do util e do agradável: destrae-se e procura para a velhice o seu bem estar e o seu conforto. Com economia e intelligencia consegue pelo trabalho, seguramente, todos estes proficuos resultados.

Se pelo contrario fór entregar o producto do trabalho á satisfação do vicio, e assim, como sua consequencia inevitavel, entrar na pratica do desregramento e de perdição, aquelles efeitos beneficos que resultam do emprego dos meios que deixámos exposto, converter-se-hão em males constantes que affectam todo o seu organismo; e a fome, o frio, ou a doença virão prostrar na fria lagea do sepulchro o homem que nem foi util a si, nem á sociedade.

Satisfaçam-se pois as necessidades impreteriveis dos homens, mas satisfazendo-se em tudo á regra dos bons costumes.

### Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos diferentes 70 reis.  
Serie de Fão 10, diferentes 60 reis.  
Ninguem deve por tão insi-

da terra, representantes da Camara Municipal, Junta de Parochia, Club Fluvial, Liga Naval etc: correspondentes de varios jornaes do Porto e da capital, tomavam notas nos seus canehnhos, avidos de sensações novas; outros retinham na sensibilidade das chapas dos seus *Kodaks*, o espectáculo unico e fascinador, que se representava aos seus olhos; de um lado para outro o Conde, encadernado em um fato de brim branco, á militar, a cabeça, onde referviam em enormissimos cachões, as ideias e os inventos, coberta por um *bonnet*, em que se desenhava, nitido e brilhante, uma miniatura do seu quadruplano, andava de um para o outro lado, em um sem descanso extraordinario.

Ordens rapidas saham da sua bocca, sobrepujada por um bigode ralo; mal tinha tempo para corresponder a tantos apertos de mão, a agradecer com o *bonnet*, a tantos applausos de entusiasmo, a tantas aclamações de festa. E no seu coração reflectia-

## FOLHETIM

AVENTURAS  
DO  
Conde de Medicoff  
EM ESPOZENDE

(NOVELLA INEDITA E... SEM GRAÇA)

### XI

Raiára, sereno e bello, aquelle domingo. Parece que a Natureza quizera associar-se, com todas as suas galas, á festa que n'esse dia se realisava n'esta villa. Um sol ardentissimo punha scintilações multicolorés no rocío, que cahira durante a noite, tremeluzindo no calice das flores; nuvens diaphanas, de um azul transparente, corriam rapidas, offuscando, de vez em quando, o sol; no rego da Igreja, raparigas de pernas roliças e penugentas, de uma penugem aloirada, batiam as redes, com um esforço violen-

gnificante quantia deixar de adquirir colleções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra, tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

### As novas estampilhas postaes

Em harmonia com o decreto de 19 de agosto do anno findo, começou em 1 do mez corrente, a circulação dos novos sellos postaes no continente do reino.

A emissão compõe-se de 14 fórmulas, com varias taxas e cores, além de bilhetes simples e de resposta paga, sobrescriptos, etc.

## DIVINA

Fascinadora:

E' de joelhos perante ti, imagem sacrosanta do meu affecto, que eu te quero diser, que de cada vez mais me sedusem e fascinem, os encantos, cada dia maiores, que vejo no teu sculptural e raphaelesco corpo!

D'esses teus olhos, linda Sulamite, formosissima e encantora moçaninha, sahem uns olhares tão meigos e molhados em uma volupia tam sensual, que é preciso ser-se sancto, para se resistir a tal feiticaria!

Um fervorosissimo asceta, por mais cilícios que lhe cingissem o macerado corpo, cahiria a teus pés, adorando-te, se um dia lhe apparecesses, ideal e linda, na tua sculptural nudez, como a Santa Antão lhe appareceu uma visão assim!

Abre-me as portas do paraíso, ó celestial seraphim, primacial figura dos Coros e Dominações!

Mata com os castissimos beijos da tua bocca, perfumada e acariciante, o teu perdidissimo de amores por ti,

A. C.

## ADVOGADOS EDUARDO MOTTA

E

DOMINGOS ALEXANDRINO  
RUA CASTRO MONTEIRO

se, bem e nitidamente, a vaidade satisfeita de poder confundir a todos os *soi-disants*, que o criticavam e o escarneciam; elle bem os via no recinto do aerodromo, onde a estada era incommoda, por causa do maldito aroma que vinha da *barraca-retréte* e onde o illustre conde, tinha montado o seu *quartel general*, e onde elle resolvera, antes de se librar nos ares, qual Icaro da fabula, oferecer aos seus amigos (salvo seja) um pequeno mas delicioso copo de agua; lia-lhes nos rostos, incendiados de calor, a raiva, o despeito, de o verem triumphante e epico, ser o heroe de dia e ali estavam, tendo pago o indispensavel pataco, a assistir á victoria d'elle, que era para elles, o desmentido solemne, de tudo que da sua ignorancia e incapacidade tinham dicto.

(Continua)

### Desvirtuando...

Começou este jornal a publicar uma secção que intitulou *parece* e em que havia só o fim de fazer rir os alvejados, sem que houvesse, da parte do seu author e da nossa, o menor pensamento de insultar nem atingir ninguém. E a prova, evidente é clara que ella é, resulta de que os verdadeiros alvejados, em lugar de se melindrarem, são os primeiros a rirem-se e a procurar o jornal, a vér se n'elle vem a costumada secção. Bem sabe o seu author, que ella nenhuma graça tem e se continúa, e continuará até d'isso se aborrecer, é porque não quer, que os freguezes d'ella, fiquem tristes, ao percorrer este jornal e não a encontrar. Houve, e ha por ahi, uns certos *parvenus*, que dotados de intelligencia muito mais clara e de uma videncia muito mais acurada que os outros, tem-se fartado de *prégar* umas *catilmarias* feozes contra esta secção e contra o jornal, que insere artigos ou locaes, em que é infamada e insultada a religião. Parece incrível que se desça a tanto e que hajaintelligencias tão perspicazes, que vejam sacrilegios em puerilidades, que requisitem excomunhões para passatempos, em que não ha, nem nunca houve, a menor ideia de se beliscar, ao de leve que fosse, a por mais incrível que seja, das crenças da religião.

O author dos *parece* desafia, seja quem elle fôr, a provar-lhe que ha heresias n'este jornal. Por se fallar em Santa Infancia, eis que se berra e se clama contra quem escreve no jornal, nem que a Santa Infancia, fosse um dos sacramentos que a Igreja instituiu, ou um dos mandamentos que Jehovah deu a Moysés, no alto do Synai!

A Santa Infancia é uma instituição dos homens e por isso pode ser muito discutida a sua existencia e a sua conformação, modo de empregar o dinheiro recebido dos associados etc. Parece-nos que não é dogma algum, nem mysterio da nossa religião, que não possa ser discutido. E por fim, ninguém a discutiu, porque se o fossemos a fazer, então poderíamos dizer, que muito melhor seria o fundar-se uma associação aqui, que protegesse os pequengos, os *infantes* que para ahi vegetam na ignorancia e na mais extreme miseria. Mas cada um trabalha pelo ideal que quer, cada um concorre com o seu obulo para a instituição que lhe inculcam ou que o seu fervor prefere. Eis porque nós não a discutimos, porque a fazel-o, então se veria, o que teríamos a expender. Não é isso do nosso pensar, nem com isso temos nada e alem d'isso o fim primordial d'aquella instituição, é nobre e altruista e ainda ha, e n'esta villa tambem, quem por ella trabalhe e se esforce na certeza de que os seus esforços e trabalhos, são para a consecução do ideal primordial da Santa Infancia. Honra lhes seja por isso e não temos senão a louval-os. E isto é dicto, com a consciencia plena, de que não se quer o seu author desculpar e por isso mesmo dar razão, a quem para ahi berra e blasphema, a querer metter na cabeça dos ignorantes e do povo, que se anda a escarnecer da religião e das sacratissimas crenças no Martyr do Calvario. Parece-

nos que segue caminho errado quem quer fazer progredir a crença e firmar a religião, esvurmendo calumnias e inventando atoardas, contra quem se honra de ser catholico, ás vezes mais convicto e com vida religiosa mais impoluta, que certos propagandistas que para ahi prégam, o antigo *Frei Thomaz, fasei o que elle diz, mas não faças o que elle faz.*

Argumentam tambem que o fallar-se na firma Santo Hilario & C.<sup>a</sup>, é trocar e escarnecer a religião, pois que se não póde fallar em nomes de santos etc. Então quem por infelicidade se chamar Santo Hilario, Santo Amaro etc, tem que se ir crismar, pois que todas as vezes que assignar o nome, e zomba da religião e escarnece dos santos!

E é assim que, em lugar de educar e instruir o povo, se lhe accumulam, no espirito e no coração, crendices e não crenças, conceitos errados e não maximas puras e santas, como é toda essa formosa e ideal religião do Crucificado, que anda para ahi tão desvirtuada na bocca d'aquelles, que tem obrigação de serem os exemplares, tanto no porte moral como na vida pratica, das suas santas doutrinas e dos seus santos ensinamentos!

Mas nós bem sabemos, que o dizer-se que este jornal zomba da religião e escarnece d'aquelles que são crentes e catholicos, vem desde o celebre dia em que aqui, n'este jornal, se disse que não era proprio, nem tal se devia consentir, o darem-se vivas, especialmente profanos, mesmo que o não fossem, dentro de um templo. Mas que venham provar o contrario e a permissão que ha para isso, que então daremos a mão á palmatoria. Fique pois, de uma vez para sempre assente, que não temos o menor intento de escarnecer de uma religião que respeitamos e a qual bebemos com o primeiro leite, isto para aquellos que veem bem, como se deve vér e que não estejam obcecados pela má vontade ou pelo despeito. Não é preciso ser-se padre para se saber Moral ou qualquer resquicio de theologia, por onde se possa inferir e conhecer, o que é sacrilego e heretico. E ao terminar este longo arrasoado, escripto só para, de vez em quando, se espanarem ideias que jaseem engaioladas no nosso espirito, vem aqui a bello diser o que um dia ouvimos, parece-nos que a um virtuoso sacerdote, que hoje, em paga das suas virtudes e meritos, occupa um primacial logar na nossa Igreja Portugueza. Disse-nos elle, que um dos argumentos mais valiosos, em favor da veracidade e de ser a unica verdadeira, a religião catholica, era que andam ha tanto tempo certos padres, a verem se conseguem acabar com ella e que ainda d'isso não foram capazes. E olhem que é bem verdade, o que acima deixamos dicto. E ponto final n'esta salsa da séria, para irmos tratar dos *pareces.*

### Recenseamento militar

Durante o corrente mez todos os mancebos que até dezembro ultimo completaram 19 annos de idade, teem de participar á commissão do recenseamento militar,

que se acham com a idade legal, para serem inscriptos no respectivo livro, sob pena de multa. Igual participação deve ser feita pelos paes ou tutores.

### Rheumatismo

O Rheumatismo chronico e periodico, de que soffrem tantas pessoas, tem a sua origem na infecção syphilitica. Para quem haja sido atacado da syphilis em tempos passados, o Rheumatismo e as dores d'este caracter nos membros e ossos, são symptomas evidentes e indisputaveis de que o mal não tem sido desarraigado do systema. Para alcançarem allivio e combater a molestia efficazmente, torna-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a *Salsaparrilha do Dr. Ayer* raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficacia d'este remedio para o rheumatismo, e no emtanto são tantos os casos que têm chegado ao nosso conhecimento do excellento resultado da *Salsa Parrilha do Dr. Ayer* no tratamento d'esta enfermidade, são tantos os individuos que por meio do seu emprego tem readquirido sua saude, que já não pode haver a menor duvida de que seu emprego com fidelidade, é o melhor meio conhecido para debellar esta dolorosa e mui commun enfermidade.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer  
Lowel, Mass, Estados Unidos  
Dpositarios geraes para Portugal:  
James Cassels & C.<sup>a</sup> Succ.<sup>a</sup>  
Rua Mousinho da Silveira, 85-1.  
Porto

### Partidas

Para a cidade do Pará (Brazil) partiu, no dia 17 do corrente, o nosso querido e velho amigo Ernesto Emilio de Faria, acreditado e importante negociante, d'aquella florescente cidade. Este nosso saudoso amigo, viera passar alguns mezes com sua familia, a esta villa, onde não vinha ha 12 annos. Que lhe corram prosperos os seus negocios e sempre lhe soprem fagueiras, as auras da felicidade, eis o nosso sincero e amigo desejo.

Tambem retirou para o Porto, onde fixou residencia, o nosso amigo snr. Raul Hernani Cesar de Sá, habil e intelligente escriptor de direito da 1.<sup>a</sup> vara d'esta comarca, em cujo logar foi substituido temporariamente, pelo nosso amigo João Vasconcellos.

O snr. Raul de Sá, que desde 1901, vinha desempenhando n'esta villa o referido logar, deixou aqui as maiores sympathias, sendo sentida a sua retirada.

### Procissão de Cinza em Fão

Na quarta-feira de Cinza, ha-de ter logar em Fão, visinha freguezia, a costumada e conhecida procissão de Cinza. Este anno ha-de realizar-se com maior imponencia que nos annos anteriores, estando o respectivo sermão confiado a um conspicuo e talentoso orador sagrado.

### Senhora da Saude, de Espozende

No proximo domingo, 23 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no vasto terreiro da Senhora da Saude e Soledade, proceder-se-há á venda, em hasta publica, da terra que sahiu da limpeza da Avenida Barros Lima, da herva que existe e cresce no terreiro e do linho, offerecido á Senhora da Saude.

### Parece...

—Que vae pedir a sua demissão de Governador Civil da Ilha Brava, o actual serventuario, em virtude de se não conformar com a nova gente, que entrou para a firma Santo Hilario & C.<sup>a</sup>.

—Que o author d'esta secção, tambem vae protestar contra a exclusão do seu nome, na passada Assembleia Geral, de onde sahiram os novos dirigentes da mesma firma.

—Que teem tido pouca procura as *chupetas*, que o nosso amigo e pharmaceutico Vergueiro, apresentou á venda, tudo isso por culpa do *medico* da Santa Infancia, que as não recommenda aos seus clientes.

—Que um membro da firma atraz citada, foi excluido da direcção da mesma, por andar ha mais de mez, *reumaticamente* inutilizado, para o serviço da mesma.

—Que o nosso amigo Francisco Verdades (ás avessas), foi convidado para *chanceler* da mesma firma, attendendo aos seus *grandes* meritos para isso.

—Que se extranha bastante, não ter já surdido por ahi, a promettida *excomunhão* para este jornal e para a referida firma. Ui! que medo...

—Que quem quizer *missas* baratas, se dirija ao amigo Daniel das mesmas.

—Que o author do folhetim d'este jornal, deu *grande sorte*, com a piada do ultimo *parece*. Pois *parece* que não será a ultima. Não perde pela espera.

### Mobilias e utensilios escolares

A conhecida e acreditada "*Livraria Espozendense*", sita á rua Direita d'esta villa, encarrega-se do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas, —taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappsas, louzas, espheiras, medidas etc. etc. —por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

E pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquelles fornecimentos, não só polos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

**Sempre fatigados**

Ha muitas pessoas que se sentem fatigadas 365 dias por anno. Estão sempre cançadas, parecem minadas por um mal occulto e dizem que não têm sangue nas veias. Têm sangue nas veias, isso têm, mas é tão pobre, tão destituído de substancias nutritivas, que se lhe torna bem difficil sustentar os orgãos, e assim todo o corpo, todos os musculos se encontram privados de força. O systema nervoso, por sua parte, acha-se tambem falto da necessaria elasticidade, da força de que tanto carece.

É a estas pessoas que as Pilulas Pink fazem immenso bem, dando-lhes sangue, força e energia, transformando-as completamente, n'uma palavra.



Sr. Ayres Antonio da Silva  
Cl. Novas, (Lisboa).

O Sr. Ayres Antonio da Silva, morador em Lisboa, rua da Oliveirinha, 64, 1.º, deve ás Pilulas Pink o restabelecimento da sua saude perdida. Estas pilulas restituíram-lhe as forças e a energia que a anemia lhe havia arrebatado. «Estava desesperado — diz-nos este sr. — ao ver o estado de fraqueza a que chegára. Anemico, ha muito tempo já, ia definhando de dia para dia sem remedio, apesar de me tratar constantemente e de tomar uma grande quantidade de fortificantes. Sentia-me cada vez mais exausto e abatido, sem forças, nem energia. As Pilulas Pink fizeram-me imenso bem: restituíram-me rapidamente as forças e curaram-me de todo em todo da anemia, que tão profundamente me tinha minado a saude. Agora, passo perfeitamente bem.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. Curam todas as doenças procedentes do empobrecimento do sangue, ou do enfraquecimento do systema nervoso: anemia, chlorose, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente gpro pela Junta Consultiva de Saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$100 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

**DESPEDIDA**

**Raul de Sá, não lhe tendo sido possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, pede d'isso desculpa e, fazendo-o por este meio, offere-**

ce o seu nenhum pres- do Principe da Feira  
tino no Porto, Rua n.º 217.

**HOTEL**



**Villarinho**

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

**ESPOZENDE**

*E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.*



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

**AGENCIA FUNERARIA**

— DE —

**Manoel Fernandes de Carvalho**

RUA DIREITA

**ESPOZENDE**

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente medicos.

**RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.**

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 600 réis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 3000 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.

**ANNUNCIO**

**José Joaquim Baleixo, chefe do posto de despacho aduaneiro em Espozende.**

Faço saber que no dia 22 do corrente por 10 horas da manhã, proceder-se-há n'esta casa fiscal, a arrematação livre e sugeita a direitos, assim como sugeita a despezas de praça, de uma porção de pipas vasias e algumas com vinho verde; uma porção de barris com vinho verde, do alto Douro, alto Minho e de Monsão; alguns barris com vinho fino; um com aguardente; uma porção de aduella de carvalho do norte; um fardo com algodão em rama; uma róda do leme de metal; uma porção de cabos de arame; um cabo virador de cairo novo; 11 garrafas com vinho fino; 9 canecas de barro ordinario; 7 vigas de mogno; 7 vigas de riga; 1 mastro de riga em bom estado; meio mastro de riga; 1 mastro de pinho nacional, meio mastro do mesmo pinho; 34 atados de taboinha para caixa, 5 pranchas de riga; uma corrente de ferro para embarcação de boca aberta—7 latas com petroleo—uma retranca de riga para navio—uma verga de riga—uma laita que se acha encalhada na praia de Apulia. Outro sim chamo attenção de todas as pessoas que se empregaram nos trabalhos de salvação durante os dias 23 a 27 de Dezembro findo, na praia de Fão, ordenado pelas praças da guarda-fiscal, que se achavam ali de serviço, compareçam n'esta repartição fiscal afim de lhes serem satisfeitos os seus salarios.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos d'esta villa e freguezia d'este concelho.

E eu, Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, escrivão, o escrevi.

Posto de despacho em Espozende, 14 de Janeiro de 1910.

**O Chefe do posto:**

*José Joaquim Baleixo*

**O filho dos operarios**

(Loucura de Mãe)

Uma das obras primas do grande mestre da litteratura franceza, **Emile Zola**.

Nova edição por fozamente illu- trada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam n'oprecia- das obras do mesmo autor. **A Filha Malhada, As Duas Mães, A Arde, A Martyr** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Tomos mensaes de 80 paginas 400 réis. Cadernetas semanaes de 16 paginas 200 réis.

**Brinde aos sr's. assignantes**

—Uma primorosa estampa, impressa a finissimas côres, propria para quadro.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 39.

# Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic:—1.849

Autorisada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAÑA  
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

## SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

**Vida inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado.  
**Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo  
**Mixtos**—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.  
**Prazo fixo**—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.  
**Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.  
**Supervivencia**—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.  
**Conjuncto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

**Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.  
**Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.  
**Capitaes Differidos**—Constituição de Dotes para creanças e adultos.  
**Capitaes Differidos com Contraseguro**—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.  
**SEGUROS TERRESTRES**      **SEGUROS AGRICOLAS**  
**SEGUROS CRISTAES**      **SEGUROS MARITIMOS**  
**SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

# NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas Livrarias do paiz.

## CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga  
Tradução e adaptação portuguesa do

Dr. Manoel Abundio da Silva  
Professor e advogado

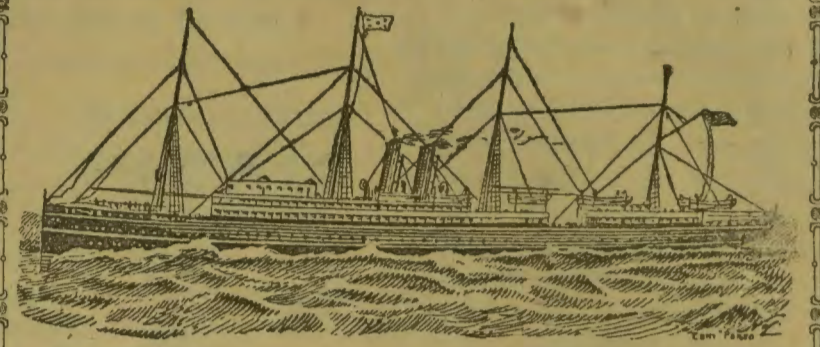
Com uma Carta-prefacio  
Pelo Ex.º e Rev.º Snr  
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinquen-tes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.  
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.  
A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro  
Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia nesta cidade. A comissão é de 20 %.  
Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs snrs. correspondentes, e no escriptório do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

**ORIANA** a 2 helices, de 8.500 toneladas em 9 de novembro para Pernambuco; Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

**HUANCHACO** em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

**ORISSA** a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

8 paquetes desta Companhia  
O tocam arnadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 38500 reis e para Montevideo e Buenos-Ayres 05500rs. Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

## PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 45000  
Brazil..... 45000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.  
Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

## OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich  
Edição Magnificamente Illustrada  
Cada Tomo 100 rs.  
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes  
A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—Os Anjos da Terra—distribuindo aos srs. assignantes.

**Valiosos Brindes**  
1.º BRINDE  
Dez Libras Em Ouro  
2.º BRINDE  
Uma obrigação de emprestimo portuguez de 3% de 1905 podendo o seu possuidor ter um premio de  
Cinco Contos De Réis  
3.º BRINDE  
1 Relogio De Ouro Para Senhora  
4.º BRINDE  
Um Gramophone e seus competentes discos  
5.º BRINDE  
Um estojo de prata para toilette de senhoras  
Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.  
Toda a obra custará apenas aproximadamente 45800 reis.

## NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

A' venda por estes dias

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA MELERX — LISBOA.

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREOS A SAHIR DE LEIXÕES

**THAMES** em 14 de março  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE** em 28 de março  
Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 465500 reis  
” ” ” ” Rio da Prata . . . 485500 ”

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**ARAGUYA** em 24 de janeiro  
Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AMASON** em 7 de Fevereiro  
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS** em 21 de Fevereiro  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 465500 reis  
” ” ” ” Rio da Prata . . . 485500 ”

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -vo sa do snr. José da Costa Terra.